

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 23 de Outubro de 1905

N. 285

Jornal do Ceará

Fortaleza, 23 de Outubro de 1905.

Lauro Sodré

Seu anniversario em Quixadá

Festa civica

No dia 17 do corrente realisaram-se nesta cidade, conforme noticiou o *Jornal do Ceará*, as demonstrações de regosijo e a manifestação com que o partido opposicionista resolvera solemnizar o anniversario natalicio do benemerito brasileiro dr. Lauro Sodré.

Desde o momento em que se fez annunciar que o intemerato republicano seria aqui alvo de significativa prova de reconhecimento e apreço, a população sentiu-se logo dominada pelo influxo da ideia grandiosa e, expandindo-se em jubilosos transportes, fez transparecer o ardor e o entusiasmo com que se movia para essa consagração, nascida dos mais puros sentimentos de gratidão.

A festa, tomando verdadeiro caracter popular, revestiu-se de tamanho brilho e imponencia que nos seria impossivel descrever exactamente, dando todas as proporções do extraordinario acontecimento.

O programma respectivo, a que a digna e activa commissão deu cabal desempenho, produziu a melhor impressão e, executado á risca, nada deixou a desejar.

Às 5 horas da manhã do dia 17 a banda de musica dirigida pelo habil maestro Nabor Crebilon, postada em frente ao edificio onde á noite devia ter lugar a sessão civica, tocou em alvorada, subindo ao ar por essa occasião innumeradas gyrandolas e outras peças pyrotechnicas, como inicio da festa.

Em seguida, partindo a musica do ponto em que se fizera ouvir, tocando magnificos dobrados, se-

guiu em direcção a diversas ruas da cidade, percorrendo-as em passeiata, formada por grande numero de pessoas que saudavam o anniversario em calorosos vivas. Era ao romper de uma manhã bellissima em que o espaço parecia colorido por uma neblina de rosa.

Os fulgores que bordavam o horizonte, dando ao grande scenario aspecto deslumbrantissimo, casavam-se com os estos de entusiasmo da população em festa.

Manhã talhada para as alegrias do coração, os arroubos do espirito e os contentamentos mais puros da alma popular!

À 1 hora da tarde, realisou-se a 2.ª parte do programma, tocando a musica em frente ao mesmo edificio, dando-se nessa occasião uma salva de 21 tiros que pausadamente e com extraordinario effeito foram disparados de uma das grandes rochas que se erguem magestosas ao lado norte da pittoresca cidade.

Ao mesmo tempo que se ouviam os estampidos formidaveis da salva que retumbava por todos os angulos da cidade e ia repercutir ao longe com emocionante fragor, o espaço enchia-se com o estrugir alacre e festivo de continuas gyrandolas que subiam ao ar, partindo de diversos pontos.

Às 6 horas da tarde compacta era a multidão que se apinhava na praça José de Barros, para tomar parte na reunião civica que, uma hora depois, se ia realizar.

Por essa occasião ali fez-se ouvir a musica, executando diversas peças e, ao espoucar de novas gyrandolas e bombas, o povo prorompeu em applausos e saudações vehementes ao festejado republicano.

Às 7 horas da noite o edificio designado para a reunião, decorado a capricho e magnificamente illuminado, achava-se literalmente cheio de pessoas gradas de todas as classes, de respeitaveis senhoras e gentis senhoritas.

Em letras grandes e soberbamente illuminadas que estampavam ao vivo o glorioso nome—

drama desconhecido, que o coração naturalmente representará a par com acontecimentos politicos.

A guerra, o incendio, a luta das raças, as revoluções, não passaram por ali sem o cortejo infallivel das paixões humanas. Os feitos de armas, as acções de heroismo, o morticínio, o crime e a virtude em suas energicas manifestações, deviam prender-se necessariamente por um fio mysterioso a alguma historia de amor, ou a algum episodio de vingança.

Era justamente essa chronica do coração, esquecida pelos annalistas do tempo, que eu pedia áquellas ruinas.

Quantas vezes não sondei esses destroços de alvenaria, essas paredes nús, procurando, não sei o que, uma memoria, um no-

me, uma inscripção, uma phrase que me revelasse algum mysterio, que me dissesse o epilogo de alguma lenda que a imaginação completaria!

Mas o velho convento ficava mudo e impassivel: os muros, lavados pela chuva e pelo vento, estavam descarnados: as pedras já não conservavam os vestigios da mão do homem; e a eloquencia do silencio que plainava sobre o templo, dizia apenas a ruina.

Cançado, extenuado de corpo e espirito, partia-me depois de duas ou tres horas de meditação e de investigações inuteis, trazendo ainda para a insomnia as impressões varias, as reflexões profundas que despertára essa evocação do passado.

No dia seguinte voltava; não podia resignar á ideia de que esse

Lauro Sodré—via-se, encimando a porta que dá entrada para o edificio, um grande distico artisticamente preparado cujo effeito se reflectia ao longe, dando o mais accentuado realce ao conjunto de notas que punham em destaque o aspecto festivo do elegante palacete.

A praça em frente que desde o amanhecer do dia se ostentava alegre e garrida, atravessada por linhas de bandeirolas de variadas cores, suspensas em diversos pontos, áquella hora, ao fulgor das luzes que joravam em profusão, offercia o mais electri-

sante espectáculo, dando a impressão de um mar fulgurando aos raios sintillantes de uma chuva de estrellas.

Chegou, em fim, o momento em que o regosijo popular tocou ao auge.

Por entre duas alas formadas pela multidão que se collocava na area diante do palacete, entrava o illustre cidadão coronel Benedicto Gomes, escolhido para presidir a reunião, o qual acompanhado do distincto e sympathico moço major Francisco Marinho, designado para secretario, foi recebido á porta por uma commissão e introduzido no vasto salão, depois das ultimas notas do hymno nacional.

Tomando o lugar de honra que lhe competia e, tendo ao lado direito o secretario, o presidente declarou aberta a magna sessão e ordenou a este que expozesse os motivos e fim da quella reunião.

Usando da palavra o major Francisco Marinho, em phrases elegantes e voz sonora, disse que a festa que ali se realisava tinha por fim prestar uma homenagem ao conspicuo paraense dr. Lauro Sodré no dia de seu anniversario natalicio, significante este acto que o povo quixadaense tambem sabia se imperar nos nobilissimos sentimentos de justiça e nos formosos estímulos da gratidão; que o illustre brasileiro e digno senador, alma patriótica e esperanza da Republica, bem merecia semelhante manifestação, pelos valiosos serviços que tem prestado

á sua patria e pelo arde e coragem com que se tem batido em defeza do povo.

Em seguida fez a leitura de uma carta que fora dirigida ao prestimoso coronel Benedicto Gomes, peio integro magistrado dr. Adolpho Siqueira Cavalcante, que não podendo comparecer á sessão por incommodo de saúde, se declarava solidario com a manifestação promovida por seus correligionarios e pedia que o presidente da sessão o representasse perante os seus amigos no preito tributado ao preclaro republicano dr. Lauro Sodré.

Após a leitura da carta disse ainda o secretario que ia—se faser ouvir o orador official, advogado Manoel Pio, o qual conduzido á tribuna por uma commissão e depois de lhe ser dada a palavra, produziu eloquente discurso em que salientou todo o valor, todas as virtudes e reconhecida capacidade que tornavam o moço republicano digno da admiração e do amor que lhe consagrava a nação brasileira.

Ao terminar o seu discurso, que durou cerca de uma hora, o orador desceu da tribuna por entre uma chuva de palmas, calorosos applausos e ao som do hymno nacional, ouvindo-se em seguida os mais estrepitosos vivas e ardentés saudações ao dr. Lauro Sodré, para cujo retrato, que pendia de um dos lados do luxuoso salão, voltaram-se todos os assistentes como impellidos por um fluido magnetico.

Logo depois subiu á tribuna o talentoso advogado major Jacob Weyne Bellino Barros que proferiu notavel peça oratoria, analoga ao acto e á data natalicia que occasionava aquella manifestação.

Às ultimas palavras do orador executa a musica vibrante dobrado intitulado *Lauro Sodré*, composição do intelligente moço Nabor Crebilon, sobem ao ar numerosas as gyrandolas, queimam-se os mais variados fogos de artificio e o mais vehemente entusiasmo explode por toda a parte.

claustró não guardasse para mim alguma revelação poetica; tinha um presentimento, que mais tarde devia realizar-se, de um modo inesperado.

Eis como.

II

Uma noite, seriam onze horas passadas, estava eu sentado no adro do convento. Fazia luar; porém o céu nublava-se; o ar era pesado, o mar sem ondulações arquejava como oppresso; a chamma phosphorescente do relampago illuminava a fimbria das nuvens escuras. Uma grande tempestade estava imminente.

Emquanto a natureza preparava e dispunha a scena em que os elementos iam representar, estive embebido a contemplar os progressos da borrasca; mas quando a primeira gota hu-

D'aquella enchente formada por mais de 500 pessoas rebentam durante cerca de 15 minutos phreneticos applausos ao immaculado discipulo de Benjamin Constant e os mais delirantes vivas ao Dr. Waldemiro Cavalcanti, Coronel João Brigido, Coroneis Carlos Miranda, Antonio Cruz, Benedicto Gomes, Dr. Adolpho Siqueira, Emygdio Nogueira, e a memoria de Travassos, Coronel José Marinho Falcão que, ao expirar, ainda affirmava a sua lealdade politica e inexcedivel dedicação a causa do partido opposicionista.

Terminou o acto com a assignatura de cada um dos assistentes em um livro que se achava aberto sobre a meza, destinado a receber os nomes de quantos concorreram á festa consagrada ao eminente senador republicano.

Tudo correu na melhor ordem tendo comparecido á sessão o que o Quixadá tem de mais selecto e distincto. O commercio, solidario com o povo nestas espontaneas homenagens tributadas ao anniversario, fechou-se durante todo o dia, com excepção de trez ou quatro estabelecimentos.

Quasi toda população contribuiu para a festa, provando mais uma vez que nesta terra se sabe galardoar o verdadeiro merecimento e admirar os espiritos superiores.

A commissão correspondeu á expectativa geral, salientando-se d'entre os seus membros o major Emygdio Nogueira, que com o maior ardor e solicitude, procurou tornar pomposissima a grandiosa manifestação.

Foi dirigido um telegramma de felicitação ao Dr. Lauro Sodré, assignado por mais de cem pessoas aqui residentes.

20—10—1905.
(Do Correspondente)

Lauro Sodré ao Ceará

Desvanecido e grato ás provas de consideração e estima que recebeu do Ceará por occasião da passagem de seu an-

medecendo as lages, annunciou-me a chuva, immediatamente e como por encanto acalmou-se a sede ardente de poesia e mysterio que me devorava.

Ergui-me, com animo de ganhar a casa sem demora.

Mas os joelhos dobraram-se, e um frio de gelo correu-me pelo corpo, arrufando a pelle e irritando-me os cabellos; foi-me preciso grande esforço para dominar-me, e vencer o susto poril que me tamar de ser r sa.

Torna uvido uma vez tremata que re-ava cantando á surdina uma ladainha de igreja; e pareceu-me que afinal chegara a occasião de ver surgir diante de mim um desses fantasmas que nas minhas extravagantes elocubrações, eu tantas vezes evocara.

(Continua.)

FOLHETIM

(97)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARO

PRIMEIRA PARTE

A Alma Penada

E quando todas essas recordações tinham voado e revoadado por meu espirito, interrogava os muros do convento, e os comoros de pedras, como para arrancar-lhes o segredo de algum facto interessante de que se perdera a tradição, ou a palavra de algum

niversario natalicio o eminente senador Lauro Sodré, chefe glorioso do partido republicano visionista do Brazil, transmittiu ao nosso director o telegramma que abaixo vae transcripto e que exprime a solidariedade do grande brasileiro a seus amigos e correligionarios de Ceará.

Honrando as columnas de nossa folha com a publicação do delicado despacho e cumprindo a honrosa incumbencia o nosso director transmite a todos os republicanos revisionistas cearenses os agradecimentos pelas justas provas de considerações e homenagens que prestaram ao querido brasileiro, symbolo impoluto das idéas que representamos na imprensa e ridente esperança do Brazil republicano.

Eis o despacho:

Therezopolis—19

Dr. Waldemiro Cavalcanti

Grato ás novas e honrosas provas de estima da terra cearense e dos correligionarios e amigos do Ceará ao meu nome, aceitei aperto de mão amigo. Peço vos a gentileza de tornar publicos os meus sentimentos de gratidão aos patricios que me enviaram palavras carinhosas de felicitações por occasião de meu anniversario.

Lauro Sodré

Saúde Publica

E' topico da mensagem do sr. Presidente do Estado, lida á Assembléa Legislativa do Ceará em 12 de Julho de 1905:

No interior, occorreram casos de febres de mau caracter, grassando, além disso, o croup e a variola em Senador Pompeu, S. Quiteria, Missão Velha, Maranguape, Quixadá, Granja e Aracaty. Satisfazendo requisições da Inspectoria de Hygiene, sempre solícito no que prende com a saude publica, remetti, sem perda de tempo, para todos esses pontos, ambulancias com medicamentos.

Nesta capital, reinaram tambem com mais ou menos intensidade febres de fórma typhica, tendo se verificado apenas 9 casos de variola em passageiros procedentes de Pernambuco. Das pessoas accommettidas do terrivel morbus, somente uma veiu a fallecer.

Nos ultimos mezes, grassou com caracter epidemico, na Fortaleza e em outros pontos, a dysenteria, fazendo grande numero de victimas.

Peço venia ao sr. Presidente do Estado para dizer-lhe que é falsa a fonte onde bebeu estas informações, taes são as inverdades destas, inverdades que venho, muito contra a gosto apontar.

Corre-me a obrigação de varrer a minha testada, uma vez que affirmei em meu livro — Variola e vaccinação no Ceará—achar-se a variola extinta em todo o Estado ha mais de tres annos.

Esta afirmação acaba de negar o sr. Presidente do Estado, naquelle documento. E' preciso apurar a verdade.

Antes de exhibir as provas, em favor do que disse, permitta-se-me que figa algumas considerações sobre o criterio e saber da repartição, que forneceu os dados para esta parte, aliás importantiss...

tissima, da mensagem presidencial.

O Sr. Presidente do Estado não tem estudos de medicina, não tem mesmo obrigação de ter conhecimentos desta sciencia; mas já não é assim o Sr. Inspector de Hygiene.

Alem de febres de mau caracter grassou o croup em diversas localidades do interior do Estado as quaes remetti ambulancias com medicamentos, diz o governo.

A classe medica que responde se é ou não heresia scientifica dizer que grassou a diptheria em clima secco e quente como é o dos sertões do Ceará!

Se é possivel este morbo desenvolver-se, espontaneamente, lá em Missão Velha a mais de cem leguas de Fortaleza, sem ser importado!

Admittindo se, por mera hypothese, um tal phenomeno em desacordo completo com a pathogenia d'aquella entidade morbida, que medicamentos enviou o governo para debellal-a, uma vez que não temos o serum anti-diptherico!?

Certamente mandou oleo de ricino, poaya, linhaça e banha de tejuassú. Esta therapeuticamente parecerá extravagante, mas está de accordo com a que se usou aqui no tempo em que a bubonica grassou em Fortaleza com o pseudonymo de febre de carroço.

Em materia de hygiene publica nós somos fosseis, ainda nos regemos pela pharmacopeia de João Curvo Sem Medo.

Nesta capital reinaram tambem com mais ou menos intensidade febres de forma typhica, diz a mensagem.

E' outra falsidade. O que grassa no Ceará são febres de fórma palustre. Muito raramente, entre nós, a febre biliosa reveste o caracter tipico, molestia cujo desfecho é quasi sempre fatal. Consulte-se o obituario e se verá a inverdade de semelhante affirmação.

A dysenteria, esta sim, grassou com certa intensidade fazendo muitas victimas na classe peor abrigada e alimentada.

A auctoridade sanitaria limitou-se a dizer qual a prophylaxia do mal; mas não sei se de accordo com a sciencia moderna.

Os clinicos de Fortaleza callaram-se a mór parte. Alguns viram e falaram.

Disseram uns o que sabiam e outros o que não sabiam. Publicaram um trabalho e artigos scientificos e tambem alguns artigos ocos, vasos de sciencia e até de criterio. O povo nada aproveitou com elles; não precisava de rethorica e sim de remedios, de dieta, e foi o que não se lhe deu.

Rodolpho Theophilo.

(A seguir)

Echos e noticias

Dr. Cypriano Santos

A bordo do vapor Manãos esperado amanhã dos portos do norte, pizará terras cearenses o illustre dr. Cypriano dos Santos, o acerrimo luctador em prol da libertação de nossa patria e que tanto e tanto ha trabalhado pela grandiosa obra da restauração de todos os nossos direitos.

O dr. Cypriano dos Santos é um dos nomes queridos da gran-

de terra que deu berço a Lauro Sodré a cuja politica segue sem transigencia, e com amor sempre crescente, defende sem cessar a causa da revisão pelas brilhantes columnas do grande orgão da imprensa paraense Folha do Norte de que é redactor principal. Acolhendo o illustre passageiro terá o Ceará a grande dita de manifestar-lhe quanto lhe é grato ter em seu seio tão distincto cavalleiro, a quem o Jornal saúda cordealmente.

Festa do Lyceu

Esteve pomposa a festa do Lyceu, com que os moços estudiosos do Ceará commemoraram a passagem do 60.º anniversario da criação desse instituto, por onde ha' passado o escol dos moços de nossa terra e que nos livros buscam a luz para a travessia do futuro.

O programma, caprichosamente organizado, foi seguido á risca. A sessão litteraria que se realizou no palacete do Lyceu, deu começo a attrahente festa, que bem longe ha' de fazer repercutir as harmonias festivas da mocidade, nesse dia de alegrias imorredoiras.

Presidiu a o presidente do Est tado, que á direita e á esquerda foi seguido pelo corpo docente do Lyceu.

Eram oito horas quando subiu a tribuna o lente dr. Aurelio de Lavôr que, na qualidade de orador official, discorreu, em elegante estylo, bella oração em que fez o historico da vida daquelle instituto.

Seguiu-se-lhe o academico Francisco Prado, que com sua linguagem cheia de poesia, prendeu agradavelmente a attenção do selecto auditorio, que lhe não popou francas e prolongadas palmas ao ouvirem se suas ultimas palavras.

Rendendo justo preito a memoria do fallecido conego João Paulo Barbosa, antigo lente do Lyceu, em nome de seus collegas desvendou-lhe o retrato que em lugar de honra foi então inaugurado tão solemnemente como eterna gratidão de seus antigos discipulos.

Fallou ainda, com phrase eloquente e cheia de vida, o preceptoriano Julio Maciel que com expressões rendilhadas com os fios d'oiro de sua palavra simples, modesta, delicada e arrebatadora, se fez ouvir com religioso silencio, sendo ao terminar muito applaudido com entusiasticas palmas.

Iniciou-se logo após o sarau que animadissimo correu até alta madrugada, notando-se em todos os semblantes alegria infinda e em todas as palavras gratidão sincera pelo fidalgo trato dos promotores da festa, que foram incansaveis em dispensar sinezas e attensões aos innumeros convivas.

A maxima ordem presidiu ás festas dos distinctos moços a quem sinceramente felicitamos.

De Guayúba, esteve nesta capital o nosso amigo Esaú Accialy. Abraçamol-o.

De Cachoeira acham-se nesta cidade os nossos distinctos amigos e correligionarios major João Evangelista Rodrigues Pinheiro e Joaquim Nogueira.

Cumprimentamol-os.

Telegramma

Maranhão, 22.

Dr. W. Cavalcanti.

Segue Mandos dr. Cypriano Santos.

Club "Lauro Sodré".

Coronel Emygdio Nogueira

No trem do centro chegou sexta-feira a esta capital o nosso dedicado amigo C.º Emygdio Nogueira, uma das mais legitimas influencias revisionistas do Quixadá um dos primeiros cidadãos que naquella localidade comprehendem a necessidade da revisão em nossa lei fundamental.

Ao devotado correligionario o Jornal envia saudações cordiaes de boa viagem.

De Guarany visitou-nos antehontem o nosso dedicado amigo Camillo Ferreira de Almeida. Abraçamol-o.

No proximo numero daremos noticia da inauguração do salão 3 de Maio) do Club Athletico

Tico-Tico

Tico-Tico—é o titulo de uma nova e interessante revista semanal e illustrada, que o Malho acaba de editar. E' um mimoso folhêto, unico no genero, dedica do a meninada brasileira e que amanhã começará a circular em nossa capital, pelo mesmo preço do Malho.

E' um jornal que vem substituir os brinquedos, porque de certo, nenhum brinquedo devirtirá tanto as creanças, como as suas paginas cheias de illustrações, de contos e de historietas faceis porem instructivas.

Tico-Tico que será publicado as quartas feiras e com o mesmo formato do Malho, terá sua direção confiada a artistas que adoram a especialidade de escrever e desenhar para creanças, estes pequenos entres buliçosos que constituem o encanto de nossa vida.

Tico-Tico tornar-se-a o brinquedo predilecto de toda a creança, que o pedirão, aos seus paes com o mesmo fervor com que lhes pedem a classica boneca, o cavallinho de pão e a carrocinha,—será um jornal leve, delicado e jovial, um diabrete enfim como o exige a idade dos leitores a que se destina.

Parte Commercial

CAMBIO

Table with exchange rates for Ceará, Recife, Pará, and Rio.

NOTICIAS MARITIMAS DO NORTE

Table with shipping news for Maranhão and Brazil.

BOLETIM DO MERCADO

20 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo. 3 suínos, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo. 3 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo. Foram abatidas 31 rezes. Para o mercado 20, e para os açougues 11.

Por caridade

Terrivel enfermidade inibeme de lançar mão de meios outros, pelos quaes prover a subsistencia minha e de minha familia, em emergencia tão difficil de minha vida e em que, para maior infortunio, se me deminue rapidamente a vista, ameaçado de ficar completamente envolto em pesado manto de trevas, completamente cego, que não o de recorrer á caridade publica, embora vencendo mil escrúpulos, mas esperançoso della e contristado.

Com o coração nas mãos agradeço do intimo d'alma quanto bons amigos tem feito amparando-me na miseria que passo, e a todos em geral supplico mais um obulo para que me não veja obrigado, com a familia, a vagar pelas ruas e sem abrigo a isto sentenciado como estou, pela impiedade do senhorio.

Aceito esmola—a necessidade o impõe. Todos pois que quizerem por caridoso sentimento acudir me em transe tão doloroso, poderá envial-a ao escriptorio do Jornal do Ceará ou á rua Senador Pompeu n.º 171, aonde residido e se desenha um dos mais tristes quadros de penuria extrema.

Ceará 23 de Outubro de 1905.

Marcos Furtado de Albuquerque.

Annuncios



SCAPULARIOS RECEBEU A

Libro Papellaria—BIVAR

- List of religious institutions: Sagrada Familia, N. S. do Perpetuo Socorro, N. S. do Rosario, N. S. das Dores, N. S. da Conceição, N. S. do Carmo, S. Coração de Jesus, S. Paixão de Jesus, Estampas da Sagrada Familia.

Alerta

RAPAZADA

Inauguração

Brevemente ao pé da Serra de Maranguape (Pirapora) vasto e arejado Hotel.

Brevemente



Domingo Ramos da Silva e familia agradecem a todas as pessoas que tomaram parte na sua justa dor pelo fallecimento de MARIA ANGELICA DA SILVA e convida a todos os parentes e amigos da finada para assistirem a missa que celebrará quinta-feira, 26 ás 6 horas da manhã na igreja do Patrocinio, antecipando seus agradecimentos.

ILEGIVEL

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios.
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

Ao Comercio e ao publico
O abaixo assignado declara que mudou sua residencia da Cidade do Aracaty onde era negociante, para esta Capital aonde se acha estabelecido com loja de Fazenda á Rua Floriano Peixoto n. 51; outro sim que deixou como seus procuradores na Cidade do Aracaty, ao coronel Antonio Francisco Pinheiro, João Freires de Andrade e ao advogado Benedicto Augusto dos Santos; com poderes amplos para tratarem de seus negocios commerciaes e particulares.
Fortaleza, 20 de Outubro de 1905
José P. de Brito

Atenção
Chama-se attença para o novo estabelecimento aberto ultimamente á Rua Floriano Peixoto n. 51 aonde encontra-se um lindo e variadissimo sortimento de tecidos phantazia, sêdas, casemiras para vestidos, lans bordadas, cassas, crepons, cretones, linhos, cortes de tecidos bordados para vestidos e para blusas, casemiras em cortes e em peças, brins lindos padrões, colletes de fustão, meias, lenços, chapus para homens e senhoras espartilhos, fitas, bicos, bordados, galões para enfeite, luv. a miteni, de linho, seda e pelica, mantilhas de linho e seda, sortimento de perfumaria, sortimento de chapus de sol para homens e senhoras e muitos outros artigos que deixa de se mencionar por se tornar enfadonho, mas que tudo se acha a disposição da respeitavel freguesia a quem se garante toda sinceridade e modicidade em preços.
O proprietario,
José P. de Brito. (48)

Colombo
Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pe. o de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.
Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.
Chapeos Ingleses Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.
Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade alfaiataria Colombo.
Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.
Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.
Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.
Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.
Bordados d'aplicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.
Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.
Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.
Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.
Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.
Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.
Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.
Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.
Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.
Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.
Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.
Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.
Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.
Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.
Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.
Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.
Chapeos canotté—grande sortimento na loja Colombo.
Por mille quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.
Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'africa na loja Colombo.
Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e agliala na loja Colombo.

Ao publico e ao Comercio
Os abaixo assignados teem a honra de communicar ao publico e ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que haviam contrahido sob a rasão de **FAÇANHA & CARREIRA** retirando-se o socio Joaquim Carreira Junior embolsado de seu capital e lucros, e ficando desta data em diante, todo o activo e passivo da sociedade sob a responsabilidade do socio José Façanha de Sá Filho.
Fortaleza 4 de Outubro de 1905.
José Façanha de Sá Filho.
Joaquim Carreira Junior.

Fumo do Brejo
Encontra-se de primeira qualidade a mil réis o kilo no armazem de—
J. AGOSTINHO.

AVISO
aos pussuidores de cautelas, que a rifa de um aparelho e aneis cravejados de brilhante, correrá pela loteria de duzentos contos a extrahir-se a sete do corrente.
3 de Outubro de 1905.
Maria Moraes.

A Merceria Alvaro recebeu
grande partida de feijão e vende por preços sem competencia.
Rua Senador Pompeu 78.
Alvaro de C. Correia.
(—327)

Os cigarros Primeiro de Maio
da fabrica de Joaquim Sá são os melhores que se vendem no mercado.

Os cigarros Primeiro de Maio
da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

Os cigarros Primeiro de Maio
fabricados com o melhor fumo do Rio-Novo, não se encontram eguaes no mercado, quer pelo aroma, quer pela confecção.

Salão IZIDRO
Vende-se afiadores para navalha á
3-3 500 (26)

Chacara Talisman
Aluga-se esta aprasivel chacara, á rua da Assumpção, boa casa e a melhor agua desta capital, fructeiras, catavento e accommodações.
A' tratar á rua Formosa 125.

Atenção
A merceria Rosa Amelias chama attenção dos freguezes.
Preços sem competencia
Rua das Flores n. 41.
Jovintino F. d'Oliveira.



O paquete "Fagundes Varela" é esoperado dos portos do Sul no dia 28. Recebe carga, animaes, e passageiros de 3. classe, para

Maranhão, Pará e Mandos.
Mais informações com o Agente **CARL HULAND.**
29—Rua Major Facundo—29

QUEIJOS de manteiga e de coalho encontram-se no armazem de J. Agostinho.
1-20 (47) 7

Vinho de Jurubéba
Preparado de R. Theophilo Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.
Garrafinha 1\$500
na pharmacia «Pontes».

A Pharmacia Pontes
(Antiga Gonzaga)
Acaba de receber:—
29—Rua Major Facundo—29
Phosphatina Fallières
Hemoneurol Cognet
ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
" Clin " benzoato de mercurio
" " chlorhydrato de quinino
" " cacodilato de Sodio
Gottas " " " "
Pastilhas de stovaina
Laxococufectos Richard
Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
Elixir de saúde de Bonjean
Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

MARMOARIA Santa Luzia
Rua Formosa n. 27—Ceara'

Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas e-rejas, anjos symbolicos, pedras com inscripções em alto relêvo e gravadas, lavatorios modernos, bacias com vavulas de esgotto, altares e degrãos para egrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruzes capellas mortuarias e coroas, festões para egrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas. O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado primitivo.

Nesta officina vende-se com o abatimento de 15 % no preço da Praga Enfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de gala.
E' aqui illustrado publico cearense

Rua Formosa n. 27. O proprietario *Joaquim Semião do Santos.*

Bom Ponto
Vende-se uma taverna, com gaz encanado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n. 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesma.

Marcenaria
Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assembléa, visinho á merceria Alvaro.
6-10

Ancoretas e barris vazios
Pau d'arco e pau branco em vigas. Vende-se no armazem de Antonio Russo Italiano, Rua do dr. Pedro Bórges.
3-10 (23)

Os Cigarros Primeiro de Maio
primam pela superioridade do fumo com que são fabricados.

Calçados
Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzeguins de pellica
Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender,
Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina
Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes
A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite, influenza, asthma, etc.
E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Dr. Alvaro Fernandes
Medico, operador e parteiro
CONSULTORIO
Pharmacia Studart
Rua Floriano Peixoto, 36
De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde
Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Tracema»
CEARA'

Massa de milho e milho pilado

de especial qualidade; farelos de milho, optima forragem para animaes de trato, superior ao residuo do caroço algodão, fabricados por M. Cesario Mendes.
Encontram-se no deposito: rua Senna Madureira, n. 47.
2-10 (46)

Os cigarros Primeiro de Maio
pa fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.
5-10

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de	14.000:000\$000
Sinistros Pagos em dinheiro, mais de	8.000:000\$000
Receita em 1904, mais de	6.000:000\$000
Seguros em vigôr, mais de	100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO :

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 "	780\$000	750\$000	"	"
3 "	1:130\$000	1:500\$000	4	2
4 "	1:600\$000	2:000\$000	6	3
5 "	2:160\$000	2:500\$000	9	4
6 "	2:690\$000	3:000\$000	11	6
7 "	3:140\$000	3:500\$000	13	"
8 "	3:600\$000	4:000\$000	12	"
9 "	4:080\$000	4:500\$000	11	"
10 "	4:570\$000	5:000\$000	10	"
11 "	5:080\$000	5:500\$000	9	"
12 "	5:620\$000	6:000\$000	8	"
13 "	6:170\$000	6:500\$000	7	"
14 "	6:750\$000	7:000\$000	6	"
15 "	7:350\$000	7:500\$000	5	"
16 "	7:970\$000	8:000\$000	4	"
17 "	8:620\$000	8:500\$000	3	"
18 "	9:300\$000	9:000\$000	2	"
19 "	10:000\$000	9:500\$000	1	"
				180\$000
				1:090\$000
				1:960\$000
				2:780\$000
				3:590\$000
				4:310\$000
				5:070\$000
				5:790\$000
				6:460\$000
				7:200\$000
				7:930\$000
				8:620\$000
				9:330\$000

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Francisco Gomes Parente.

Agente Geral—Rua Formosa n. —